

## **9.ª Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Odivelas**

**16.06.2016**

**Ponto 1**

**Intervenção**

### **Proposta de Abertura de Concurso Público para Exploração da Malaposta**

Tendo entrado em funcionamento em Dezembro de 1989, este equipamento conheceu várias etapas, umas mais, outras menos conseguidas, durante o seu já longo historial.

Começou por obter o nome de AMASCULTURA, mas em setembro de 2002, então já sob administração da CMO, foi deliberado constituir a ODIVELCULTUR.

Mais tarde, em 2007, foi deliberada a fusão da ODIVELGEST e da ODIVELCULTUR, criando a MUNICIPALIA, até sua extinção em 2014, com a internalização dos seus serviços.

Passado pouco mais de um ano e, de novo, vem a CM dizer-nos que não tem competência para gerir parte do seu património e decide abrir concurso público para a formação de contrato de concessão da gestão e exploração do Centro Cultural da Malaposta.

Isto não é mais que a abertura de um concurso para a privatização deste equipamento, ou ainda pior, é um concurso para privatizar a cultura do município, cujas vantagens não serão seguramente para a população do concelho.

Esta decisão do PS, mais uma vez, apoiado pelo PSD, na privatização do mais importante equipamento cultural do concelho é seguramente a decisão com maior significado político do Partido Socialista neste mandato. Uma decisão que consideramos errada, inaceitável e contra a qual lutaremos.

Não aceitamos a privatização da cultura municipal, cuja solução indicia a incompetência dos eleitos municipais para levar a cabo uma gestão cultural adequada aos interesses da nossa população, envolvendo os agentes culturais locais.

Sempre defendemos que a cultura deve estar ao serviço da população, portanto, na gestão direta dos eleitos no município e, nunca ao dispor de interesses privados.

Não entendemos toda esta situação, antes, desconfiamos dos pressupostos que levaram a esta proposta, não acreditamos na sua fundamentação, mesmo quando preparada com objetivos bem definidos, como não compreendemos os estudos feitos, económicos e outros, encomendados para dar suporte a tal proposta.

Não percebemos onde é que a população ganha ou tem vantagem com esta solução, nenhum estudo ou critério, aqui apontados, nos conduzem a esse pressentimento, antes pelo contrário, são muitas e variadas as suspeitas que depositamos sobre esta intenção cultural e política do PS e seu parceiro na gestão municipal, o PSD.

Temos dito inúmeras vezes ao longo de todos estes anos que para nós, CDU, que não entendemos que os encargos em cultura e na promoção cultural, sejam uma despesa, consideramo-lo antes do mais um investimento e um bom investimento, que deve ser público.

Lutaremos por uma cultura municipal justa, participada e apoiada pelos agentes locais e dirigida pelos eleitos autárquicos, responsáveis pelas políticas culturais do município.

Odivelas, 16 de Junho de 2016

Os eleitos da CDU na  
Assembleia Municipal de Odivelas